

## ESCREVENDO IMAGENS: OFICINA DE ROTEIRO PARA O ENSINO MÉDIO

EDUARDA ANVERSA TREICHEL<sup>1</sup>;  
MATEUS BRUM DE ARMAS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [eduarda.atreichel@gmail.com](mailto:eduarda.atreichel@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [mateusarmas@gmail.com](mailto:mateusarmas@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho, caracterizado como relato de experiência, foi desenvolvido a partir do Projeto Cine Literatura. Esse Projeto está na primeira edição, foi organizado pelo escritor e professor de literatura Tiago Vargas, no Colégio Ulbra São Pedro, localizado em Cachoeira do Sul, cidade da região central do estado, e busca incentivar o consumo da literatura dos estudantes de 9º ano e Ensino Médio através do cinema, e assim utilizar a produção de vídeo de forma pedagógica. Conforme afirma Josias Pereira, embasado em teorias de neurociência e educação:

“defendemos a tese de que a produção de vídeo contribui no processo educacional justamente por gerar no aluno o prazer e a emoção, a troca entre eles a relação entre os sujeitos é outra, não é a do que sabe mais e a do que sabe menos, decorar uma fórmula, mas a troca de experiências de vida, de emoções.” (PEREIRA; JANKHE, 2012).

Portanto, essa edição contou com duas oficinas desenvolvidas por Discentes de Cinema e Audiovisual de diferentes instituições. Elaborou-se esta produção textual com objetivo relatar especificamente a ação da Oficina de Roteiro *Escrevendo Imagens*, desenvolvida pela Discente da Universidade Federal de Pelotas, visando capacitar e motivar os alunos na escrita de roteiro e adaptação literária.

### 2. METODOLOGIA

O presente relato surge a partir do resgate das memórias da autora e das avaliações realizadas pelos alunos através do *Google Forms*. A Oficina foi realizada nos dias 4 e 10 de abril de 2024 com a presença de 84 estudantes: vinte do 9º ano, vinte e seis do 1º ano, dezessete do 2º ano e vinte e um do 3º ano. As turmas realizaram a atividade separadamente, em um período de 50 minutos cada.

Os encontros começaram com duas perguntas: “Quais são seus filmes favoritos?” e “Qual a importância que vocês acham que o roteiro tem para esses filmes?”, com a intenção de criar uma conexão com os alunos e tentar engajá-los a participar, como também entender o consumo de filmes dos participantes. O primeiro momento foi de *brainstorming* e criação de uma *Logline* com perguntas bases como “Quem é o protagonista? O que ele quer? O que o impede de conseguir?” para que os alunos percebessem sua capacidade de criação.

Em Seguida, foi mostrado três adaptações de Romeu e Julieta, devido ao fácil contato com o texto e com o intuito de incentivá-los a por sua identidade nos filmes, sendo elas *Romeu + Julieta* (1996, Baz Luhrmann), *Gnomeu e Julieta* (2011, Kelly

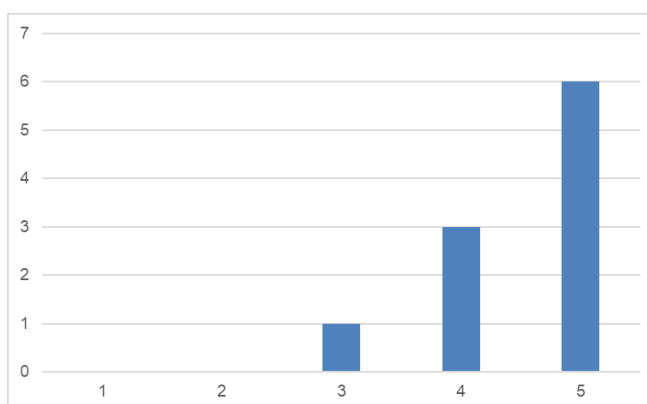
Asbury) e *Amor, Sublime Amor* (2021, Steven Spielberg). Este último também foi utilizado para explicar estrutura de roteiro e a importância das ações físicas em uma adaptação, para isso foi utilizado como referencial teórico o livro de Syd Field, *Manual do Roteiro* (2001).

Por fim, foi apresentado quatro curtas-metragens de até cinco minutos de duração, destes, três são gaúchos e um internacional, e discutido com os alunos como a estrutura de roteiro foi utilizada e como eles poderiam o fazer em seus curtas. Também foi mostrado um possível processo de criação de roteiro, dividindo a criação em etapas.

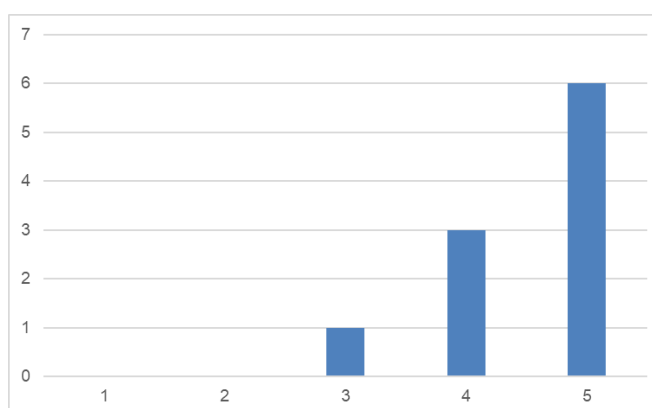
### 3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

O projeto Cine Literatura realizou sua mostra no dia 19 de setembro de 2024, contando com treze curtas, os quais os estudantes tiveram a liberdade de dividir as equipes e escolher a obra literária adaptada. Após a finalização do projeto, foi enviada uma avaliação, tendo como objetivo verificar as impressões dos participantes sobre a Oficina *Escrevendo Imagens*. Esta foi elaborada utilizando o formulário do *Google Forms* e contou com sete questões, sendo cinco de múltipla escolha e duas questões abertas.

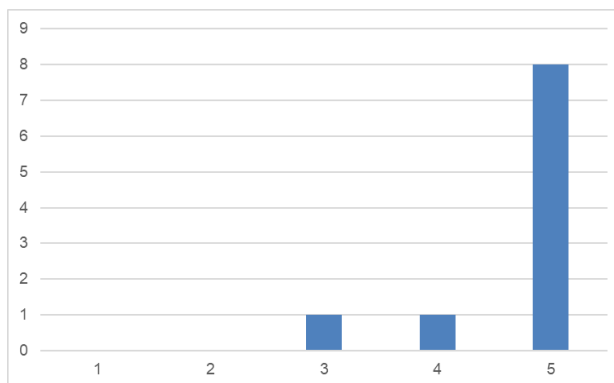
O formulário foi disponibilizado por meio de um link do *Google Forms* através do professor responsável. As perguntas avaliativas foram organizadas através de uma escala de um a cinco, em que um é ruim e cinco é muito bom. Dos oitenta e quatro alunos, apenas dez responderam ao formulário, todos do Ensino Médio.



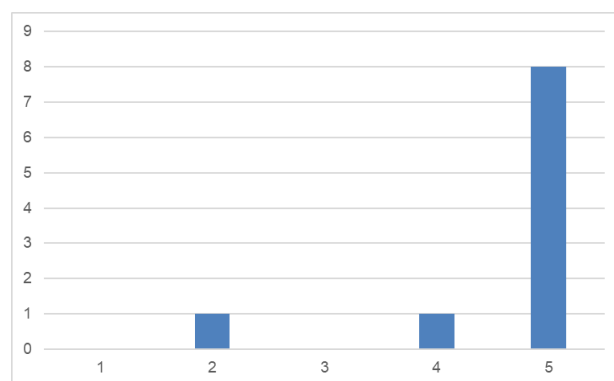
**Gráfico 1: Quanto ao conteúdo da Oficina**



**Gráfico 2: Quanto à didática da Oficina**

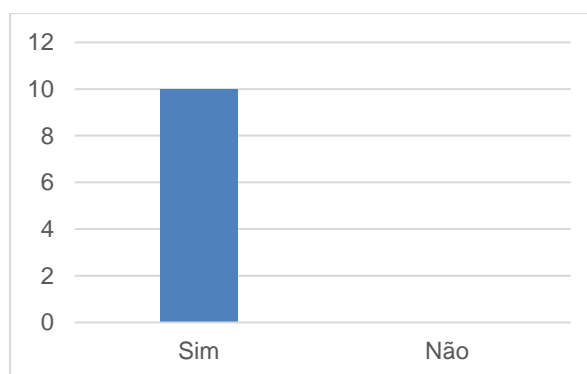


**Gráfico 3: Quanto ao seu aprendizado sobre roteiro**



**Gráfico 4: Quanto ao seu aprendizado sobre adaptações cinematográficas**

Percebeu-se um resultado positivo, visto que dos dez, apenas um respondeu de forma negativa, tanto quanto à preparação da oficina como ao aprendizado deles. Além disso, foi feita mais uma pergunta, com opção de resposta “Sim” ou “Não”, relacionada diretamente aos curtas elaborados no projeto.



**Gráfico 5: A oficina te auxiliou no processo de criação do seu curta?**

Novamente, houve um resultado positivo considerando a totalidade de respostas “Sim”. Ademais, as duas questões abertas estão relacionadas a mudanças e sugestões, a primeira obteve nove respostas e a segunda cinco, sendo elas:

1. Nada
2. Acredito que nada precisa ser mudado, foi bem completa
3. Nada.
4. Acho que ficou muito bom assim

5. Nada, tudo perfeito
6. Nada, adorei muito a apresentação da oficina
7. Por mim está ótimo assim
8. Eu não mudaria nada, foi tudo ótimo!
9. nada

**Quadro 1: O que mudariam na realização da oficina?**

1. Deveríamos fazer todos os anos.
2. Nada.
3. Nenhuma
4. Falar mais sobre como criar roteiro
5. nenhuma

**Quadro 2: Sugestões para a realização de uma próxima oficina**

Portanto, dos dez estudantes, somente um sugeriu mais informações sobre a criação do roteiro, o restante afirma não desejar nenhuma mudança.

#### **4. CONSIDERAÇÕES**

A oficina contribui na capacitação de alunos na produção de vídeos e vem ao encontro do projeto Cine Literatura para incentivar a leitura ao motivá-los a adaptarem uma história com sua identidade. Durante o evento, as quatro turmas foram participativas e colaboraram com a fluidez da programação, e o resultado da pesquisa foi positivo, entretanto não pode ser utilizado como um retorno dos alunos em sua totalidade devido ao número baixo de respostas em comparação ao número de participantes.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FIELD, Syd. **Manual do roteiro: os fundamentos do texto cinematográfico**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. 14v.

MOTA, J. S. Utilização do Google Forms na pesquisa acadêmica. **Revista Humanidades e Inovação** [online]. V.6, n. 12, p. 371-380, 2019

PEREIRA, Josias; JANHKE, Giovana. **A produção de vídeo nas escolas: educar com prazer**. Pelotas: UFPel, 2012.